



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola em Portugal

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

10 de Abril 2025

Elaborado por: Serviço de Imprensa

Av.^a da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180
Fax: (+351) 217 951 778
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

JORNAL DE ANGOLA

On Line

QUINTA FEIRA, 10 DE ABRIL DE 2025

Presidente da República faz alteração na Administração da Empresa de Navegação Aérea.

O Presidente da República, João Lourenço, assinou, esta quarta-feira, um decreto a dar por findo o mandato das entidades que integram o Conselho de Administração da Empresa Nacional de Navegação Aérea (ENNA, EP).

Eis as alterações:

Bernarda de Paiva Henrique - Presidente do Conselho de Administração;

Júlio César de Oliveira Furtado - Administrador Executivo;

José Agostinho Gonçalves - Administrador Executivo;

António Borges Pereira - Administrador Executivo;

Celso Ludgero Amaro Gaspar, Administrador Executivo;

Joaquim Dias dos Santos Neto - Administrador não Executivo;

Altair Rossendo de Carvalho Silva - Administrador não Executivo.

Outro decreto, também assinado hoje, indica as entidades nomeadas para integrar o Conselho de Administração da Empresa Nacional de Navegação Aérea e que são:

Bernarda de Paiva Henrique - Presidente do Conselho de Administração;

Celso Ludgero Amaro Gaspar - Administrador Executivo;

José Agostinho Gonçalves - Administrador Executivo;

António Borges Pereira - Administrador Executivo;

Helsio Mauro Ribeiro Epalanga - Administrador Executivo;

Joaquim Dias dos Santos Neto - Administrador não Executivo;

Altair Rossendo de Carvalho Silva - Administrador não Executivo. *(J.A.)++++*

Presidente da República efectua visita ao Brasil nos próximos dias.

A embaixadora do Brasil em Angola, Eugênia Barthelme, anunciou quarta-feira, em Luanda, que o Presidente da República, João Lourenço, realiza, nos próximos dias, uma visita oficial ao Brasil.

“Vim oficialmente colocar-me à disposição da presidente da Assembleia Nacional de Angola, Carolina Cerqueira, bem como do seu gabinete e da Comissão de Relações Exteriores deste órgão soberano, especialmente neste momento de

preparação para a visita de Estado do Presidente João Lourenço ao Brasil”, declarou a diplomata brasileira, à saída de uma audiência com a líder do Parlamento angolano.

Em declarações à imprensa, Eugênia Barthelmess afirmou que o Governo angolano deverá anunciar, em breve, a data da visita, que incluirá discussões substanciais em Brasília sobre temas estratégicos para os dois países.

De acordo com a diplomata, a cooperação entre os parlamentos angolano e brasileiro é histórica e está cada vez mais sólida, reflectindo a longa trajectória das relações bilaterais.

A embaixadora destacou ainda que os parlamentos dos dois países têm desempenhado um papel importante na diplomacia bilateral, contribuindo significativamente para o fortalecimento das relações estratégicas.

“A presidente da Assembleia Nacional de Angola tem visitado o Brasil em diversas ocasiões, promovendo, no contexto da presidência brasileira do G20, uma articulação profícuca com as lideranças parlamentares brasileiras”, frisou.

Eugênia Barthelmess acrescentou que a cooperação parlamentar entre o Brasil e Angola é dinâmica, confiável e de grande relevância. Ressaltou, também, que o espírito de confiança mútua e a liderança engajada reafirmam o compromisso do Brasil com o aprofundamento da cooperação interparlamentar.

A diplomata sublinhou que esse gesto visa reforçar a coordenação entre o poder legislativo angolano e a Embaixada do Brasil, “especialmente neste momento de preparação para a visita de Estado do Presidente João Lourenço ao Brasil”.

No campo da cooperação técnica, a embaixadora informou que o Brasil e Angola mantêm iniciativas conjuntas nas

áreas de Agricultura, Educação, Segurança Alimentar, Formação Profissional e Saúde.

“Desde minha chegada a Luanda, no final de Setembro de 2024, testemunhei uma intensa movimentação de missões técnicas brasileiras em Angola, assim como de técnicos angolanos no Brasil. Essa troca constante é uma demonstração clara do dinamismo e dos benefícios recíprocos dessa cooperação”, afirmou.

Conferência sobre Mudanças Climáticas

A embaixadora anunciou ainda que, no final deste ano, o Brasil vai realizar a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), destacando que se trata de uma reunião global de grande importância na luta contra as mudanças climáticas e na promoção do desenvolvimento sustentável. A diplomata reconheceu que Angola e o Brasil partilham trajetórias históricas semelhantes e sublinhou que ambos os países assumem um compromisso comum com o desenvolvimento sustentável.

“Acreditamos que podemos, juntos, unir forças na luta contra os efeitos das mudanças climáticas, promovendo uma agenda ambiental ambiciosa e solidária. Angola e Brasil, de braços dados, reafirmam a sua parceria estratégica, sua irmandade histórica e sua visão comum de futuro”, concluiu.

Ainda ontem, a presidente da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira, recebeu o embaixador de Angola no Uruguai, que foi portador de uma missiva da presidente do Parlamento daquele país. *(J.A.)++++*

IGAE participa no fórum de combate à corrupção.

O inspector-geral da Administração do Estado (IGAE), João Francisco Manuel “João Pinto”, participou,

em Washington, Distrito Federal, capital política dos Estados Unidos, no Fórum do Programa Global Anticorrupção para o Desenvolvimento (AC4D), promovido pelo Grupo Banco Mundial e pela Aliança Internacional de Caçadores de Corrupção (ICHA).

O evento, que terminou ontem, reuniu cerca de 300 participantes, incluindo representantes governamentais, académicos, membros da sociedade civil, do sector privado e de organizações internacionais de desenvolvimento, todos engajados na promoção da integridade e na luta contra a corrupção. O principal objectivo do fórum é reforçar a importância das parcerias estratégicas na luta global contra a corrupção, como condição essencial para o crescimento económico sustentável e a prosperidade partilhada.

A agenda contemplou painéis temáticos sobre questões cruciais, nomeadamente “O papel dos funcionários eleitos/públicos na luta contra a corrupção”, “Transparência da Propriedade Beneficiária e Combate aos Fluxos Financeiros Ilícitos”, “Captura do Estado e Corrupção”, “Combater a corrupção numa zona de conflito” e “Controlos institucionais para combater a corrupção: o papel das instituições superiores de auditoria”.

O fórum pretende ainda aprofundar a coordenação global no domínio da luta contra a corrupção, alinhando as iniciativas com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

A delegação angolana integrou o embaixador de Angola nos Estados Unidos da América, Agostinho Van-Dúnem, o director nacional do Gabinete Jurídico e de Intercâmbio da Inspeção Geral da Administração do Estado (IGAE), Paulo Alves, do técnico superior de 2.^a classe do Gabinete Jurídico e de

Intercâmbio da IGAE Celso Costa, do consultor do inspector-geral da Administração do Estado, Adair Nicolau, e da segunda secretária da Embaixada, Evelize Bartolomeu. (J.A.)++++

PGR no Cuando quer trabalhar com todos na prevenção ao crime.

O primeiro sub-procurador-geral da República titular da província do Cuando, Elias Chingueta, solicitou, quarta-feira, na sede do município de Mavinga, aos membros do Governo local e à população a pautarem pela cultura da denúncia, de modo a prevenir actos que visem a vandalização de bens públicos, agressão ao ambiente e contrabando de combustível.

Falando durante o acto da sua apresentação pública, Elias Chingueta afirmou que o sucesso da institucionalização da Procuradoria-Geral da República (PGR) no Cuando depende do empenho de todos para inibir todos os actos que ponham em causa a coisa pública.

“Constitui uma grande preocupação da PGR a elevação da consciência jurídica da população, no que toca à cultura da denúncia, tendo em conta que se tem propagado a ideia da não existência de crimes na província do Cuando, o que não é verdade”, disse o magistrado do Ministério Público.

Segundo Elias Chingueta, a presença da PGR no Cuando não é para retirar as competências dos membros do Governo local, mas sim reforçar essas competências nos termos e em conformidade com o disposto no artigo 7.º da Constituição da República de Angola (CRA), uma vez que existem casos em que até as autoridades tradicionais são conhecedoras da matéria.

Disse que a implementação dos serviços da PGR no Cuando é uma conquista dos 50 anos da Independência Nacional e por ser pela primeira vez, obriga a que haja uma colaboração permanente dos órgãos do Estado, entes privados, sociedade civil, igrejas e autoridades tradicionais. Fez saber que a PGR é um órgão do Estado com a função de representação no exercício da acção penal, defesa dos direitos de pessoas singulares e colectivas, bem como da legalidade no exercício da função jurisdicional e da fiscalização da legitimidade na fase de instrução preparatória dos processos-crime, bem como no cumprimento das penas.

O governador do Cuando, Lúcio Amaral, garantiu prestar todo o apoio institucional necessário para que a recém-criada Procuradoria-Geral da República na província possa desenvolver as suas actividades sem qualquer constrangimento junto das instituições e dos cidadãos, enquanto fiscalizador da lei.

Lúcio Amaral recordou que Angola promove e defende os direitos e liberdades fundamentais do homem, quer como indivíduo, quer como membro de grupos sociais organizados, assegurando o respeito e a garantia da sua efectivação pelos poderes legislativo, executivo e judicial.

Reiterou que a PGR tem como missão zelar pela justiça, respeito pelas instituições, combate ao vandalismo de bens públicos, corrupção, apropriação do erário, entre outros.

“O Governo do Cuando augura que o titular do referido órgão judicial na região sinta o calor, hospitalidade e abraço da população, na expectativa de que o trabalho a ser desenvolvido seja profícuo e aberto, para que o cidadão se sinta protegido”, assegurou.

Lúcio Amaral afirmou que tem a certeza de que o trabalho que a PGR vai desenvolver na província do Cuando responderá às expectativas de todos os cidadãos, no quadro da missão que lhe foi superiormente confiada. *(J.A.)++++*

Autorizada a emissão de Bilhetes do Tesouro.

O Presidente da República, João Lourenço, autorizou o Ministério das Finanças a recorrer à emissão de Bilhetes do Tesouro como forma de financiar o Orçamento Geral do Estado para o exercício económico de 2025.

A medida foi formalizada por meio de um Decreto Presidencial, publicado no Diário da República desta terça-feira, 8 de Abril.

A decisão visa ampliar a participação das instituições financeiras estabelecidas em Angola no processo de financiamento do Orçamento Geral do Estado, por meio da subscrição de Bilhetes do Tesouro a serem emitidos especialmente para essa finalidade.

O Decreto destaca a necessidade de fortalecer a participação do sector financeiro local na gestão dos recursos do Estado, com o objectivo de garantir um fluxo mais robusto de financiamento.

De acordo com o Decreto Presidencial, a Lei do Orçamento Geral do Estado para 2025 autoriza o Presidente da República, na sua função de Titular do Poder Executivo, a contrair empréstimos e realizar outras operações de crédito, tanto no mercado interno quanto no externo, para atender às necessidades de financiamento das despesas do Orçamento e dos investimentos públicos.

A colocação dos Bilhetes do Tesouro, acrescenta o documento, poderá ser realizada de diversas formas. Segundo o

Decreto, a emissão poderá ocorrer directamente junto às instituições financeiras, por meio de leilão de quantidade ou de preços, através de consórcio de instituições financeiras ou por subscrição limitada. Também será possível realizar a colocação directamente junto ao público, conforme as normas e procedimentos a serem definidos por despacho da ministra das Finanças.

O Decreto esclarece que as instituições que subscreverem os Bilhetes do Tesouro poderão transaccioná-los entre si no mercado regulamentado, de acordo com o Código de Valores Mobiliários aprovado pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto.

Os Bilhetes do Tesouro que possuam as mesmas taxas de juro, data de reembolso e outras características comuns serão considerados fungíveis, mesmo que emitidos em datas diferentes. Isso significa que os títulos poderão ser trocados entre investidores, promovendo maior liquidez no mercado financeiro.

Segundo o Decreto, a ministra das Finanças terá a prerrogativa de autorizar a recompra ou o reembolso antecipado dos Bilhetes do Tesouro, conforme as condições do mercado e em conformidade com a legislação em vigor. O resgate antecipado será formalizado por despacho da ministra e estará sujeito a condições de mercado, sempre salvaguardando os direitos e garantias associados aos títulos.

De acordo com o documento que está já em vigor, os Bilhetes do Tesouro terão garantia de reembolso integral na data de vencimento, com base nas receitas do Estado.

Os rendimentos auferidos na forma de juros estarão sujeitos à tributação conforme a legislação fiscal vigente. Os sistemas de liquidação e compensação de valores mobiliários reconhecidos pelo Ministério das Finanças deverão adotar as

providências necessárias para garantir o débito da Conta Única do Tesouro e o crédito nas contas das instituições financeiras envolvidas nas operações.

Com essa medida, o Governo pretende não apenas garantir o financiamento do Orçamento de 2025, mas também fortalecer o mercado financeiro nacional e oferecer uma alternativa para o financiamento público através de mecanismos internos de captação de recursos. *(J.A.)++++*

Ex-militar destaca conquistas para o crescimento de Angola.

O antigo militar Alfeu Duarte, membro do Fórum dos Combatentes da Batalha do Cuito Cuanavale, declarou, quarta-feira, na cidade do Sequele, província do Icolo e Bengo, que o “calar das armas em Angola é uma das principais conquistas que tem permitido o crescimento do país”.

Alfeu Duarte, que proferiu uma palestra para mais de 40 idosos, sobre o tema “Aspectos da guerra em Angola, o seu fim e os ganhos da paz”, fez uma incursão às batalhas que foram determinantes para o fim do conflito armado em Angola.

Na palestra, promovida pela Plataforma Dikota E6.0, da Fundação Ngana Zenza, para saudar os 50 anos da Independência Nacional, Alfeu Duarte mencionou a ofensiva de Agosto de 1987 contra as bases militares da UNITA em Mavinga e na Jamba e a Batalha do Cuito Cuanavale, o maior confronto militar da guerra civil angolana, ocorrida entre 15 Novembro de 1987 e 23 Março de 1988.

O sobrevivente da Batalha do Cuito Cuanavale fez, também, referência às batalhas de 1990 e 1991, que contribuíram, igualmente, para o fim do conflito armado, com a

assinatura, em 31 de Maio de 1991, dos Acordos de Bicesse, que estiveram na origem da realização das primeiras eleições gerais em Angola, em 29 e 30 de Setembro de 1992.

A guerra pós-eleitoral foi, igualmente, recordada por Alfeu Duarte, que deu ênfase à ofensiva final, de 1999 a 2002, que levou ao alcance da paz, em Abril de 2002.

O palestrante defendeu que a história recente de Angola deve ser continuamente contada aos jovens para a preservação das conquistas alcançadas e que não se apaguem os marcos da história por razões de influência de grupos políticos ou sociais.

O administrador do município do Sequele, Adão Pacheco, elogiou a iniciativa da Fundação Ngana Zenza para o Desenvolvimento Comunitário e defendeu que “iniciativas do género devem continuar”.

A Plataforma Dikota E6.0 foi lançada, em Dezembro de 2022, pela Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, madrinha da Fundação Ngana Zenza para o Desenvolvimento Comunitário, e congrega cidadãos com mais de 60 anos interessados na valorização e partilha do saber e experiência de vida.

A Plataforma Dikota E6.0 tem como foco a relação intergeracional, cultiva a solidariedade entre gerações e garante a passagem de valores e experiências, num contexto de aprendizagem mútua. *(J.A.)++++*

Sonangol e congénere tanzaniana juntas na exploração de minerais.

O presidente do Conselho de Administração da Sonangol, Sebastião Gaspar Martins, revelou, quarta-feira, em Luanda, a existência de acordos de cooperação com a

empresa petrolífera da Tanzânia nos domínios da exploração de minerais críticos, produção de petróleo e energias renováveis.

O responsável da maior empresa petrolífera do país, que falava durante a visita da Presidente da Tanzânia à Refinaria de Luanda, disse que existem, também, acordos de cooperação a nível das diferentes actividades em que a Sonangol está envolvida, argumentando o facto da empresa estar numa cadeia de valor que cobre não só a exploração e produção de petróleo e gás.

“Estamos, também, na parte ligada às energias renováveis e aos minerais críticos, e a Tanzânia tem um potencial nesses domínios, aliás, nesse momento, está em vários projectos com outras empresas, também, para explorar gás natural”, referiu.

Sebastião Gaspar Martins assegurou, ainda, que a Sonangol acordou o estabelecimento de um estado de cooperação a nível das empresas e dos países, mostrando-se crente que o país “vai poder cooperar não só na exploração e produção de petróleo e gás, como de minerais, que poderão existir e, também, no gás natural”, sublinhando o facto de a experiência de Angola ajudar na criação de um ambiente de investimento que a Tanzânia vai querer beneficiar.

“Na produção de Angola, como um todo, a Sonangol é parte integrante desta produção global, à volta de um milhão de barris ou mais por dia. Agora, a Sonangol mantém sempre no seu direito ao petróleo uma produção equivalente a 200 mil barris por dia”, explicou, para acrescentar que a produção nacional “está dentro dos padrões”.

“E desta produção, fazemos não só uso para as nossas receitas e servirem às diferentes actividades em que estamos

envolvidas, como, também, contribuir para o abastecimento interno, refinando parte do nosso petróleo bruto para o abastecimento interno”, reforçou. (J.A.)++++

Dalva Ringote apresenta cartas figuradas na China.

A embaixadora extraordinária e plenipotenciária de Angola na República Popular da China, Dalva Maurícia Calombo Ringote Allen, apresentou as cartas figuradas ao ministro Assistente do ministro dos Negócios Estrangeiros chinês, Hong Lei.

Durante a cerimónia, que decorreu segunda-feira, as duas personalidades passaram em revista os excelentes laços de cooperação existentes entre ambos os países, ao mesmo tempo que manifestaram o desejo dos dois Governos continuarem a trabalhar de forma conjunta para o aprofundamento das relações bilaterais e elevar o nível das relações existentes entre Angola e a China.

Na ocasião, foi abordada a visita do Presidente da República, João Lourenço, em Março de 2024, tendo sido qualificada como um verdadeiro sucesso político e diplomático no percurso das duas nações, o que contribuiu significativamente para a solidificação das relações dos dois Estados.

No seguimento do acto protocolar, Dalva Ringote Allen foi igualmente recebida pelo embaixador e director -adjunto para África, Zhao Bing.

Os dois diplomatas aproveitaram a oportunidade para discorrer sobre o estado dos projectos sectoriais em curso financiados por instituições chinesas. Os diplomatas abordaram o ponto de situação sobre o financiamento chinês no âmbito do FOCAC, tendo o director -adjunto para África manifestado o interesse em apoiar técnicos angolanos na formação e

capacitação para a preparação dos projectos a serem financiados no âmbito do Fórum de Cooperação China África (FOCAC).

As cartas figuradas são o instrumento que habilita a diplomata a trabalhar com normalidade, havendo subseqüentemente um outro momento do qual a embaixadora angolana deverá entregar as cartas credenciais ao Chefe de Estado e de Governo da República Popular da China, Xi Jinping. *(J.A.)++++*

Segurança alimentar está no topo das prioridades.

A secretária de Estado para as Relações Exteriores, Esmeralda Mendonça, reafirmou, em Nova Iorque, Estados Unidos da América, que o Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023–2027 coloca o desenvolvimento do capital humano e a segurança alimentar no centro das prioridades nacionais.

A governante, que falava no debate geral da 58.^a Sessão da Comissão sobre População e Desenvolvimento, que decorre até Sexta-feira, sob o lema “Garantir vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), sublinhou o forte empenho do Executivo na transformação do potencial do país em progresso sustentável.

Entre os objectivos destacados, figura a redução da taxa de mortalidade infantil para menos de 50 por mil nados-vivos e o aumento da taxa de alfabetização para mais de 80 por cento.

Na ocasião, a secretária de Estado ressaltou investimentos contínuos na educação, saúde, emprego e no empoderamento da juventude e das mulheres como pilares dessa estratégia.

Segundo Esmeralda Mendonça, outro ponto relevante passa pelo alargamento do acesso à informação sobre saúde sexual e reprodutiva, com foco nos adolescentes e jovens, como parte de uma estratégia de inclusão e bem-estar social.

Para garantir a sustentabilidade destas metas, a secretária de Estado informou que Angola tem vindo a adoptar uma abordagem multissetorial que integra políticas públicas nos domínios da saúde, educação, protecção social, género e juventude, em articulação com parceiros internacionais. *(J.A.)++++*

Tribunal de Contas abre jornadas técnico-científicas sobre controlo externo.

O ministro de Estado e chefe da Casa Civil do Presidente da República, Adão de Almeida, preside hoje, no Palácio da Justiça, em Luanda, à abertura das jornadas técnico-científicas sobre o controlo externo e políticas públicas para a primeira infância, uma iniciativa do Tribunal de Contas que visa assinalar o seu 24º aniversário.

De acordo com o programa do evento a que o Jornal de Angola teve acesso, Adão de Almeida vai, no seu discurso de abertura, enfatizar o compromisso do Governo com as políticas públicas para a primeira infância. Por sua vez, o presidente do Tribunal de Contas, Sebastião Gunza, vai, na sua mensagem de boas-vindas, abordar a importância do evento e os objectivos das jornadas.

Durante o evento, está ainda prevista a assinatura de um Memorando de Entendimento com o Executivo, que visa consolidar um pacto interinstitucional para o acompanhamento das políticas para a primeira infância, bem como de um Protocolo de Cooperação Internacional com o Tribunal de Contas do Município de São Paulo (Brasil).

Vai ser igualmente feito o lançamento da II edição da Revista Científica do Tribunal de Contas, sob a coordenação da juíza conselheira Elisa Rangel Nunes, que vai destacar os artigos e temas abordados na referida publicação. Segundo a nota de imprensa do Tribunal de Contas, a iniciativa das jornadas traduz-se num importante fórum de debate e reflexão sobre o papel do controlo externo no acompanhamento da execução orçamental das políticas públicas dirigidas à primeira infância.

A decorrer sob o lema “O Controlo Externo e as Políticas Públicas para a Primeira Infância”, a realização do evento está fortemente inspirada pelo conteúdo das linhas mestras do programa “Mãos que Protegem”, um documento orientador que articula as prioridades do Estado angolano no domínio da primeira infância com os compromissos internacionais de Angola, nomeadamente com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Trata-se, em especial, dos ODS 1, 2, 3, 4, 5 e 16, bem como os compromissos nacionais assumidos no quadro do Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023–2027 e no Plano Nacional de Acção para a Primeira Infância, ambos reafirmando o compromisso do Estado com a protecção, nutrição, educação e bem-estar das crianças nos primeiros anos de vida. (J.A.)++++

MAT afasta possibilidade de compra de bandeiras.

O Ministério da Administração do Território (MAT) esclareceu, quarta-feira, que deixará de ser desencadeado qualquer processo concursal para a aquisição de bandeiras no valor de 20 milhões de dólares, como tem sido veiculado.

Em nota de imprensa, o departamento ministerial explica que, no quadro da elaboração do Plano Anual de Contratação Pública do MAT, foi identificada a necessidade de se adquirir bandeiras e outros símbolos nacionais, para atender às várias solicitações dos órgãos da Administração Central e Local do Estado e de instituições privadas.

De acordo ainda com o MAT, essa hipótese não encontrou acolhimento nem no orçamento do Ministério, nem em nenhuma outra unidade orçamental, no quadro das celebrações dos 50 anos da Independência.

Por esta razão, não tendo inscrição orçamental, deixará de ser desencadeado qualquer processo concursal para a aquisição de bandeiras no valor de 20 milhões de dólares, como tem sido veiculado.

Na mesma nota de esclarecimento, o Ministério da Administração do Território (MAT) reitera o engajamento com uma gestão transparente e com uma execução de despesas racional, equilibrada e adequada ao actual momento da economia nacional. *(J.A.)++++*

Lei que regula a religião é levada à consulta pública.

A proposta de alteração à Lei n.º 12/19, de 14 de Maio, que regula a Liberdade de Religião e de Culto em Angola, será submetida à consulta pública, anunciou, quarta-feira, em Luanda, o Ministério da Cultura (MIN-CULT), em comunicado.

De acordo com o documento a que o Jornal de Angola teve acesso, o actual diploma legal encontra-se desajustado em face dos desafios actuais, sobretudo no que diz respeito ao papel das instituições religiosas no contexto do desenvolvimento económico e sociocultural do país.

Segundo o documento, a proposta de alteração visa, entre outros objectivos, estabelecer directrizes claras para a regulamentação e supervisão das actividades religiosas, de forma a assegurar maior harmonia no seio das famílias e, por conseguinte, da sociedade angolana como um todo.

O Ministério da Cultura destaca ainda a importância de fomentar parcerias estratégicas com as igrejas, incentivando-as a alinhar a sua missão com os objectivos de progresso e bem-estar das comunidades nacionais. (J.A.)++++

Administradores reforçam aptidões em políticas públicas.

Administradores municipais adjuntos das províncias do Namibe, Huíla, Cunene, Cuanza-Sul e Benguela iniciaram, quarta-feira, na cidade das Acácias Rubras, uma formação voltada para o reforço das competências em Administração Pública, Políticas Sociais e Desenvolvimento Comunitário.

A acção de formação, promovida pelo Ministério da Administração do Território (MAT), em parceria com a Escola Nacional de Administração e Políticas Públicas (ENAPP), visa dotar os gestores públicos locais de ferramentas técnicas e estratégicas para a melhoria da governação e da prestação de serviços à população.

O chefe do Departamento da ENAPP na região Centro, Elmo Ferreira, explicou que a iniciativa se enquadra nos esforços do Executivo angolano para a melhoria contínua da qualidade da Administração Local do Estado, sobretudo em áreas de grande impacto social.

“Estamos a formar quadros para a área política e social. Queremos uma Administração Local mais forte, mais próxima

dos cidadãos e preparada para enfrentar os desafios do desenvolvimento comunitário com soluções eficazes e sustentáveis”, afirmou.

A sessão de abertura contou com a presença do quinto administrador municipal de Benguela, engenheiro Armando Vieira, que, em nome da província anfitriã, deu as boas-vindas aos participantes e destacou a importância do reforço de capacidades para uma gestão moderna e eficiente dos municípios.

A formação pretende desenvolver competências nos administradores municipais adjuntos, com especial enfoque na área social e comunitária, visando melhorar a prestação dos serviços públicos.

Serão abordadas temáticas como governação participativa, estratégias de inclusão social, articulação com diferentes actores locais e uso de metodologias inovadoras na implementação de projectos de impacto nas comunidades.

O objectivo é capacitar os participantes para enfrentarem os desafios locais com soluções sustentáveis e ajustadas à realidade de cada município.

O estímulo ao diálogo e à partilha de boas práticas entre administradores de diferentes províncias representa, também, outro dos objectivos da acção formativa, promovendo a construção de uma rede de colaboração e apoio mútuo.

Ao longo das sessões, serão reforçadas, também, as competências em liderança, gestão e eficácia na implementação de políticas públicas.

Para os participantes, o encontro interprovincial representa uma oportunidade ímpar para os administradores municipais actualizarem conhecimentos e consolidarem práticas

de gestão com base em evidências e experiências partilhadas.

Uma das representantes do Cuanza-Sul, proveniente do município da Gabela, destacou a relevância do curso para o trabalho junto das comunidades: “Temos várias expectativas para esta formação. Queremos aplicar no terreno tudo aquilo que vamos aprender aqui. O nosso foco é servir melhor o cidadão, com conhecimento e sensibilidade”, afirmou. (J.A.)++++

CIVICOP entrega hoje ousadas do tenente-general Fernando Canjuno.

A Comissão para Implementação do Plano de Reconciliação em Memória das Vítimas dos Conflitos Políticos (CIVICOP) realiza, esta quinta-feira, um acto de homenagem e entrega dos restos mortais do tenente-general reformado Fernando Ngueve Canjuno.

Em nota, a CIVICOP adianta que Fernando Ngueve Canjuno foi vítima de conflito político no país.

O evento realizar-se-á no Quartel-General do Comando do Exército (antigo RI20), em Luanda.

A CIVICOP foi criada em 2019, por orientação do Presidente da República, João Lourenço, com vista a elaborar um plano geral de homenagens às vítimas dos conflitos políticos que ocorreram em Angola, entre 11 de Novembro de 1975 a 4 de Abril de 2002. (J.A.)++++

Angola quer investimento da Tanzânia para a construção da Refinaria do Lobito.

O ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, manifestou quarta-feira o

interesse do Executivo contar com o investimento da Tanzânia na construção da Refinaria do Lobito.

Diamantino Azevedo fez o convite durante a visita da Presidente tanzaniana, Samia Hassan, à Refinaria de Luanda, antes de regressar ao seu país.

“Manifestámos à Senhora Presidente o nosso interesse em ver a Tanzânia juntar-se a este projecto, porque precisamos, efectivamente, de passar da boa relação política para, também, uma relação económica mais forte”, disse.

Segundo Diamantino Azevedo, Angola e a Tanzânia estudam a possibilidade de concretizarem, nos próximos tempos, investimentos conjuntos a nível da refinação de gás e a troca de experiências no sector dos Petróleos.

Em declarações aos jornalistas, o ministro assegurou, ainda, que além do interesse de ambos os países partilharem investimentos na refinação de gás, existe, também, a pretensão da exploração de oportunidades de negócios ao nível de outros recursos minerais, como é o caso do ouro, em virtude de a Tanzânia possuir uma produção considerável e grande experiência no ramo.

“Nós estamos a iniciar essa actividade. Mas, acima de tudo, aqui na refinaria partilhamos também a possibilidade de investimentos conjuntos entre a Tanzânia e Angola a nível da refinação de gás”, disse Diamantino Azevedo, ao manifestar o interesse de Angola ver a Tanzânia a participar na construção da Refinaria do Lobito.

“É um projecto que está em curso, como sabe, já começou anos atrás, mas quando o Presidente João Lourenço tomou posse deu-nos a responsabilidade de rever o projecto, reiniciar e nós, efectivamente, tivemos que olhar para o

estudo de viabilidade e conseguimos fazer alterações a nível do custo de investimento, reduzi-lo bastante”, explicou.

O ministro referiu, também, terem sido feitos trabalhos que visam aumentar a qualidade, tendo em conta o novo contexto de transição energética, esclarecendo que o projecto da Refinaria do Lobito está em curso com 100 por cento de financiamento da Sonangol, embora assegurando que o Executivo está à procura de novos parceiros e de investidores.

A Tanzânia, referiu Diamantino Azevedo, é um país que sempre esteve ao lado de Angola, sobretudo durante a Luta de Libertação Nacional, acentuando que, após essa fase, se estabeleceram relações políticas e diplomáticas entre os dois países, enfatizando a importância de transformar as relações políticas e diplomáticas em relações económicas.

“Daí a Senhora Presidente ter visitado a refinaria, até porque a Tanzânia é um país com largas reservas de gás e quer, também, beneficiar da nossa experiência e capacidades em termos de logística e formação”, esclareceu Diamantino Azevedo durante o acto, testemunhado pelo ministro das Relações Exteriores, Teté António, o embaixador angolano residente em Dar-es-Salaam, Sandro de Oliveira, e o presidente do Conselho de Administração da Sonangol, Sebastião Gaspar Martins.

Samia Hassan a par da história da Refinaria

Antes de ser convidada para tomar contacto com a gigantesca infra-estrutura, avaliada em 235 milhões de dólares, e após assistir a um vídeo de cerca de oito minutos sobre as várias etapas de construção da Refinaria de Luanda, a Presidente da Tanzânia, Samia Suluhu Hassan, foi convidada a conhecer o percurso histórico da Indústria de Petróleo e Gás de Angola.

Na ocasião, Diamantino Azevedo sublinhou que a Indústria de Petróleo e Gás, em Angola, começou em 1916, com estudos exploratórios, com a primeira produção de petróleo a ocorrer em 1950.

Neste período, disse o ministro, a Refinaria de Luanda foi construída e, ao longo dos anos, beneficiou de várias reestruturações e mudanças para permanecer funcional dentro dos parâmetros necessários pela indústria.

Na época da Independência Nacional, em 1975, prosseguiu, Angola produziu cerca de 175 mil barris de petróleo por dia, sublinhando que, com a criação da Sonangol, em 1976, uma série de medidas foram adoptadas para manter o sector dos Petróleos funcional e atrair investimentos. (J.A.)++++

João Lourenço e Samia Hassan defendem visitas de alto nível.

Os Governos de Angola e da Tanzânia reiteraram, quarta-feira, em Luanda, a necessidade de continuarem a manter um diálogo permanente, baseado na confiança mútua, assim como defenderam a realização de visitas recíprocas de alto nível e consultas políticas regulares.

A intenção consta do comunicado conjunto divulgado ontem, na sequência dos três dias de visita de Estado a Angola da Presidente da Tanzânia, Samia Suluhu Hassan, no quadro do reforço das relações políticas e diplomáticas entre os dois países.

Os Presidentes João Lourenço e Samia Hassan, lê-se no documento, defenderam a necessidade de aprofundar a cooperação em vários domínios, particularmente no do Comércio e Indústria, Petróleo e Gás, sector Mineiro, Desenvolvimento de Infra-estruturas, Agricultura, Defesa e Segurança, bem

como nos da Saúde e Educação, em virtude de ambos os países terem notado que a cooperação económica regista indicadores muito baixos.

Ao nível bilateral, os Chefes de Estado trocaram impressões em domínios da cooperação mutuamente vantajosa, bem como da agenda regional e internacional de interesse comum, tendo ambos convergido na análise da actual situação mundial.

A Estadista tanzaniana felicitou Angola pelos avanços no domínio socioeconómico e político alcançados nos últimos anos e, também, pela recente comemoração do 23º aniversário da Paz e Reconciliação Nacional, tendo considerado este período um importante marco na história do país, por ter colocado fim ao conflito civil.

João Lourenço felicitou a Presidente Samia Suluhu Hassan pela liderança exemplar, através do programa 4 “Rs”, nomeadamente Reconciliação, Resiliência, Reformas e Reconstrução, sendo estes valores pilares estratégicos que reflectem o compromisso no caminho para o desenvolvimento sustentável da Tanzânia, tendo saudado, igualmente, a sua iniciativa relativamente à promoção de energias limpas para a cozinha, tendo em conta o seu impacto na sustentabilidade ambiental, saúde pública e empoderamento económico na Tanzânia e no continente.

Relativamente à agenda internacional, os Chefes de Estado exprimiram preocupação com os conflitos no Médio Oriente e no Continente Europeu, reconhecendo o seu impacto na estabilidade internacional, tendo, ambos, apelado às partes em conflito a cessarem as hostilidades e resolver os diferendos pela via pacífica, em consonância com a Carta das Nações Unidas. *(J.A.)++++*

Samia Hassan termina visita a Angola.

A visita de Estado a Angola da Presidente da Tanzânia, Samia Hassan, terminou, esta quarta-feira, com os cumprimentos de despedida ao homólogo João Lourenço, no Palácio Presidencial da Cidade Alta.

Antes, Samia Hassan manteve um último encontro privado com o Presidente João Lourenço, após apresentar, também, saudações de despedida aos membros do Governo angolano.

Ontem (terça-feira), a estadista da Tanzânia cumpriu uma agenda de trabalho, que incluiu deslocações ao Memorial Dr. António Agostinho Neto, para prestar homenagem ao Primeiro Presidente de Angola, Palácio Presidencial da Cidade Alta, onde manteve um tête-a-tête com o homólogo João Lourenço.

Após conversações entre as duas delegações, os dois estadistas testemunharam a assinatura de dois acordos de cooperação no sector da Defesa e Investimento Privado.

No mesmo dia à tarde, a Presidente da Tanzânia seguiu, também, para a Assembleia Nacional, que acolheu uma sessão solene por ocasião da sua visita, tendo proferido um discurso na Sala do Plenário.

A última etapa da visita de Samia Hassan terminou com uma deslocação à Refinaria de Luanda, onde constou o funcionamento daquela infra-estrutura de refinação de derivados de petróleo. *(J.A.)++++*

Presidente da Tanzânia deixa Angola.

A Presidente da Tanzânia, Samia Hassan, regressou, na tarde desta quarta-feira, após terminar a visita de

Estado de 72 horas a Angola, a convite do Presidente João Lourenço.

No Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, em Luanda, a estadista da Tanzânia recebeu cumprimentos de despedida do ministro das Relações Exteriores, Tété António, e de outros altos funcionários do Governo angolano.

A visita da primeira mulher a assumir a presidência da Tanzânia, enquadra-se no reforço da cooperação entre os dois países, que ontem (terça-feira) assinaram dois acordos de cooperação nos sectores da Defesa e Investimentos Privado, além de anunciarem a supressão de vistos.

Dados do Ministério das Relações Exteriores indicam que as relações político-diplomáticas entre Angola e a Tanzânia foram formalmente estabelecidas em 1976, logo após a proclamação da independência nacional. *(J.A.)++++*

Gestores públicos informados sobre regras de execução do OGE 2025.

Os gestores de várias unidades públicas participaram, terça-feira, em Luanda, num seminário sobre regras de execução do Orçamento Geral do Estado 2025.

Segundo o Vice-Governador para o Sector Económico, Jorge Miguêns Augusto, que orientou o evento, a sessão busca dotar os presentes com conhecimentos capazes de garantir uma melhor qualidade na execução do OGE 2025.

De acordo com uma nota do Governo da Provincial de Luanda, na ocasião foram abordados os aspectos essenciais sobre o Programa de Investimento Público e a Gestão da Dívida Pública, as Regras Gerais de Execução Orçamental, as Directrizes e Procedimentos de Contratação no Contexto do

OGE 2025, assim como as Normas sobre a Gestão Patrimonial dos Bens do Estado.

No evento participaram, ainda, administradores municipais, directores provinciais, administradores adjuntos para a Área Financeira e directores de gabinetes de Estudo, Planeamento e Estatística.

O acto decorreu no Centro Integrado de Formação Tecnológica "CINFOTEC", no município do Rangel, tendo englobado os secretários-gerais municipais e comunais, gestores de hospitais, de institutos médios, do Instituto de Planeamento e Gestão Urbana de Luanda (IPGUL), da Unidade Técnica de Gestão e Saneamento de Luanda (UTGSL) e de lares de acolhimento. *(J.A.)++++*

Receitas da Lotaria Nacional terão "impacto concreto nas comunidades"

O secretário de Estado para as Finanças e Tesouro, Ottoniel dos Santos, garantiu, esta quarta-feira, que as receitas provenientes da Lotaria Nacional serão uma contribuição directa para projectos com impacto concreto nas comunidades.

Ao intervir na cerimónia de apresentação da sede da Lotaria Nacional, o governante disse que o impacto das receitas vão incluir o reforço das infra-estruturas académicas, hospitalares, recreativas e outras com valor social.

“Mas, para que esses impactos sejam realmente positivos e sustentáveis, é fundamental assegurar uma gestão ética, transparente e responsável de toda a cadeia de valor envolvida”, sublinhou, citado pelo Ministério das Finanças. *(J.A.)++++*

BFA adere ao Pacto Global das Nações Unidas.

A BFA Capital Markets aderiu à iniciativa do Pacto Global das Nações Unidas.

Trata-se de uma plataforma voluntária de liderança para o desenvolvimento, implementação e divulgação de práticas empresariais responsáveis, soube, hoje, o JA Online.

Com este passo, a BFA Capital Markets junta-se a milhares de outras empresas em todo o mundo comprometidas com a adopção de práticas empresariais responsáveis e reforça o papel na promoção de uma economia mais inclusiva, transparente e sustentável.

O Pacto Global da ONU é um apelo às empresas para que alinhem as operações e estratégias com dez princípios universalmente aceites nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção, e que tomem medidas em apoio aos objectivos e temas das Nações Unidas reflectidos nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), acrescenta o documento enviado ao JA Online.

Lançado em 2000, o Pacto Global das Nações Unidas é a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com mais de 15.000 empresas e 3.800 organizações não empresariais signatárias em mais de 160 países e apoiadas por mais de 69 redes locais. *(J.A.)++++*

Programa Nacional da Habitação apresentado hoje em Luanda.

O Programa Nacional da Habitação vai ser apresentado, na manhã desta quinta-feira, no Centro de Imprensa Aníbal de Melo (CIAM), em Luanda.

O Programa Nacional da Habitação será apresentado durante a sessão temática número 35, pelo secretário de Estado

para Urbanismo e Habitação, Manuel da Costa Canguezeze, refere uma nota.

O evento enquadra-se no programa do Executivo de reforço da relação com os cidadãos, uma iniciativa do Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social. *(J.A.)++++*

País defende inserção na rota do turismo internacional.

O secretário de Estado para o Turismo, Augusto Kalikemala, defendeu, hoje, em Cape Town, na África do Sul, a inserção de Angola na rota do turismo internacional.

A ideia foi defendida à margem da participação do país no World Travel Market, segundo uma nota enviada ao JA Online.

O evento serve de oportunidade para Angola divulgar os principais activos turísticos do país e captar investimentos.

O Ministério do Turismo aproveita o certame para explicar o ambiente de negócios, as áreas de potencial e interesse turístico, oportunidades de investimento e a cooperação entre operadores angolanos e sul-africanos, refere a mesma fonte.

O evento, que arrancou esta quarta-feira, junta cerca de 200 operadores turísticos em representação de 99 países que pretendem alavancar o turismo à escala mundial. *(J.A.)++++*